

INTERESSADA ESCOLA TÉCNICA SENAI DO CABO – FRANCISCO ADRISSI
XIMENES DE AGUIAR
ASSUNTO: AUTORIZAÇÃO PARA PERMANÊNCIA DA NOMENCLATURA DO
CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SOLDAGEM, COM
ALTERAÇÃO DE MATRIZ CURRICULAR – EIXO TECNOLÓGICO –
CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS
RELATORA: CONSELHEIRA EDLA DEARAÚJO LIRA SOARES
PROCESSO Nº125 “B”/2008

APROVADO AD REFERENDUM EM 29/12/2008

PARECER CEE/PE Nº 129/2008-CEB

I – RELATÓRIO:

O diretor do SENAI, através do Ofício nº 140/2008-DIREG, solicita a este Conselho a permanência da titulação do Curso Técnico de Nível Médio em Soldagem com alteração de matriz curricular, em conformidade com as Resoluções CNE/CEB nº 03/2008 e CEE/PE nº 01/2008, que normatizam esse procedimento. Para tanto, apresenta a seguinte documentação:

- Ofício nº 140/2008-DIREG
- Cópia do Parecer CEE/PE nº 168/2006-CEB - autorizativo de funcionamento do curso
- Plano de Curso e Matriz Curricular com as alterações propostas
- Relação de pessoal técnico e docente
- Anexos complementares.

Convém esclarecer que no Processo nº 125/2008 foram incluídos diversos cursos encaminhados pelo SENAI, através do Ofício nº 140/2008-DIREG, os quais foram desmembrados por EIXOS TECNOLÓGICOS, daí a numeração de 125 “B” que no caso refere-se ao Eixo Tecnológico – CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS.

II – ANÁLISE:

O Curso prevê a habilitação de Técnico de Nível Médio em Soldagem, com a carga horária de 1400 horas e tem duas Qualificações Técnicas de Nível Médio em Inspetor Visual e Dimensional de Soldagem – 776 horas, e em Inspetor de Soldagem – 1060 horas.

**Habilitação Profissional:
Técnico em Soldagem**

MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	SAÍDA		
Básico 344 h	Informática Básica	40	Inspetor Visual e Dimensional de Solda 776 horas	Inspetor de Soldagem – 1060 horas	Técnico em Soldagem – 1200 horas
	Metrologia Aplicada	40			
	Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico	72			
	Introdução aos Processos de Fabricação e Inspeção	40			
	Materiais de Construção Mecânica	60			
	Ensaaios Não-Destrutivos	60			
	Terminologia e Simbologia END	32			
Específico I 432 h	Metais de Base	32			
	Gestão Integrada – QSMS – Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde	40			
	Eleticidade Aplicada à Soldagem	60			
	Processos de Soldagem e Corte	120			
	Inspeção Visual e Dimensional de Soldagem	40			
	Recepção e Tratamento de Consumíveis	20			
	Códigos e Normas de Soldagem	40			
	Metalurgia da Soldagem de Metais Ferrosos	80			
Específico II 284 h	Ensaaios Mecânicos e Metalográficos	40			
	Documentação Técnica da Soldagem	40			
	Processos Especiais de Soldagem e END	40			
	Soldagem de Ligas Não Ferrosas	40			
	Automação na Soldagem	20			
	Gestão de Pessoas	24			
	Administração e Marketing	40			
	Gestão de Produção	40			
	Custos da Soldagem	20			
Complementar 140 h	Projeto de Construção Soldada	60			
	Projeto Integrador	60			
	Carga Horária Fase Escolar	1200			
	Carga Horária Estágio Supervisionado	200			
	Carga Horária Total	1400			

O aluno poderá realizar estágio supervisionado durante o curso ou após conclusão da fase escolar.

No que se refere à matriz, recomenda-se que inclua diretamente “as competências sociais e de gestão”, possibilitando, no conjunto da formação, uma leitura mais compreensiva do que seria a sua abordagem transversalizada. Entende-se que, nesse caso, é importante avaliar a possibilidade de introduzir um componente curricular que sistematize as reflexões sobre a necessidade de articular “a esfera subjetiva e pluralista das escolhas” com a existência de “valores compartilhados” e indispensáveis ao mundo comum do trabalho nas sociedades democráticas.

Quanto ao plano, atende às exigências estabelecidas e as modificações solicitadas para os cursos oferecidos pelo SENAI, segundo Ofício nº 17/2008 – da DIREG, asseguram que “as competências estruturadoras do perfil profissional sejam integralmente mantidas”. Além disso, cabe registrar que é constituído de: justificativa e objetivos, requisitos de acesso, perfil profissional, organização curricular (módulo básico, módulos específicos, módulo complementar), mapa das unidades de competência, condições de realização do estágio, critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, critérios de avaliação, infra-estrutura e equipamentos, horários de aula e de funcionamento dos laboratórios, acervo bibliográfico específico e relação de técnicos e docentes.

As turmas serão de 20 alunos, distribuídas em três turnos, e a frequência mínima exigida é de 75/% do total das horas/aula de cada unidade curricular. O curso tem a duração de 18 meses e a

avaliação será resultado de uma ação coletiva, envolvendo, inclusive, procedimentos de auto-avaliação. Seu objetivo maior é subsidiar a definição e a redefinição da prática docente, proporcionando atividades paralelas e diversificadas para os alunos que não atingirem os níveis de aprendizagem esperados. Sugere-se, no entanto, informar melhor sobre o patamar de aprendizagem que servirá de referência para considerar o aluno aprovado.

III – VOTO:

Diante do exposto e analisado, e considerando que a proposta do SENAI atende aos marcos regulatórios vigentes, a CEB é de parecer e voto que:

- a) fiquem autorizadas as alterações na matriz curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Soldagem com as Qualificações Técnicas de Nível Médio em Inspetor Visual e Dimensional de Solda e em Inspetor de Soldagem.
- b) O prazo de validade da autorização é de três anos, conforme Resolução CEE/PE nº 01/2008, contados a partir da data da publicação da Portaria no Diário Oficial do Estado.
- c) Seja assegurado aos alunos que iniciaram o curso com as matrizes curriculares inicialmente aprovadas, o direito de concluí-las sem prejuízos no seu processo de aprendizagem.

Dê-se ciência à Escola interessada e à SECTMA.

IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Básica acompanha o Voto da Relatora e encaminha o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 22 de dezembro de 2008.

LEOCÁDIA MARIA DA HORA NETA – Presidente
EDLA DE ARAÚJO LIRA SOARES – Relatora
CLEIDIMAR BARBOSA DOS SANTOS
JOSÉ RICARDO DIAS DINIZ
MARIA BEATRIZ PEREIRA LEITE
JOSÉ AMARO BARBOSA DA SILVA

V – DECISÃO:

Por delegação deste Colegiado, aprovo o presente Parecer Ad Referendum.

Recife, 29 de dezembro de 2008.

JOSÉ RICARDO DIAS DINIZ
Presidente

TD